

## Editorial: A publicação científica não é o fim

**Denise Falcke**  
Editora Científica

Submeter artigos para publicação é uma dentre as inúmeras tarefas com as quais estão envolvidos cientistas e pesquisadores em âmbito nacional e internacional. Assim como o ciclo da vida é nascer, crescer, envelhecer e morrer, o ciclo da produção de conhecimento gira em torno de criar um projeto, coletar dados, analisar e publicar. Missão cumprida! Será?

Qual deve ser a nossa preocupação com quem lê as nossas produções? A publicação científica não é o fim, pois ela só faz sentido pelos seus legados aos profissionais e pesquisadores que, a partir do conhecimento produzido e divulgado, avançarão nas suas práticas e pesquisas, partindo de um novo patamar. Como refere Brofman (2012), “é por meio de uma publicação científica que a sociedade toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade” (p.419). Sendo assim, é enorme a missão dos periódicos científicos encarregados dessa divulgação, missão que nos guia como corpo editorial da Revista Contextos Clínicos.

Mais ainda do que divulgar produções científicas, o foco na produção em diferentes contextos clínicos da Psicologia parte de uma perspectiva de clínica ampliada que se faz presente pelo olhar e pela postura do profissional em relação ao seu objeto de estudo. Temos tomado como desafio não somente contribuir com a divulgação de trabalhos científicos de qualidade no âmbito da Psicologia Clínica, mas também torná-los acessíveis aos profissionais que atuam na linha de frente dos serviços, reconhecendo a importância da popularização da ciência. Mais do que pela quantidade de citações acadêmicas e pelo fator de impacto, a produção do conhecimento faz sentido pela sua

disseminação social, pela geração de evidências científicas sobre as práticas clínicas que se desenvolvem no cotidiano. É um enorme desafio fazer com que o conhecimento científico chegue aos diferentes profissionais, estreitando o tradicional abismo existente entre a academia e a prática clínica (Melnik, Souza, & Carvalho, 2014).

Buscando contribuir com a superação desse desafio, promovendo reflexões no âmbito da Psicologia Clínica, o primeiro número da Contextos Clínicos do ano de 2020 está composto por artigos redigidos em inglês e em português, que se caracterizam como estudos empíricos e de revisão sistemática da literatura, conforme o escopo da revista. Neste número, destacam-se artigos empíricos sobre instrumentos psicológicos, abandono em psicoterapia, relacionamentos pais-filhos e problemas emocionais e de comportamento infantis, intervenções no contexto da adoção e da violência entre parceiros íntimos. Além disso, cinco artigos de revisões sistemáticas ou integrativas da literatura abordam suicídio, relações familiares e intervenções no contexto de violência por parceiro íntimo e no ajustamento do comportamento infantil no âmbito escolar.

Gratidão a todos colaboradores da revista, em especial aos autores e revisores, pela relevante contribuição à produção do conhecimento. Ótima leitura a tod@s!

## Referências

- Brofman, P. R. (2012). A importância das publicações científicas. *Cogitare Enferm.* 17(3),419-21.
- Melnik, T., Souza, W. F., & Carvalho, M. R. (2014). A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. *Revista Costarricense de Psicología*, 33(2), 79-92.